

Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2015). O levantamento identificou que a prevalência de fumantes no Brasil continua a cair tanto entre homens como entre mulheres como resultado da Política Nacional de Controle do Tabaco, passando de 15,7% em 2006 para 10,4% em 2015. Por outro lado, apontou que as maiores prevalências de fumantes do país concentraram-se em Porto Alegre (14,9%), São Paulo (13,7%) e Rio de Janeiro (12,5%). “Ao longo de dez anos, o Sul e o Sudeste têm a menor redução percentual de fumantes. Precisamos intensificar a política de controle do tabaco nessas regiões”, ressaltou Maria de Fátima.

Menores de idade são principal alvo

No debate Embalagens de cigarro: por que padronizar?, mediado pela jornalista do Extra Flavia Junqueira, a secretária executiva da Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (Conicq), Tânia Cavalcante, enfatizou que os menores de idade são o principal alvo da indústria do tabaco. “Cerca de 80% das pessoas começam a fumar nessa faixa etária”. Para ela o argumento de que a indústria do tabaco gera lucro ao país não se sustenta. “Em 2011, gastou-se R\$ 23 bilhões para tratar de pacientes com doenças decorrentes do tabagismo. Já os impostos arrecadados de empresas de tabaco chegaram a pouco mais de R\$ 6 bilhões”, revelou.

O médico pneumologista do INCA Ricardo Meireles aconselhou que os pais não devem fumar e, se o fizerem, que nunca seja na frente dos filhos ou em algum ponto da casa. “Filhos de pais fumantes têm mais doenças respiratórias”, afirmou.

A professora do departamento de Arte e Design da PUC-RJ Rejane Spitz disse que, de alguma forma, a indústria do tabaco criou um ambiente cultural em torno do ato de fumar. “Há um universo muito bem elaborado para que a gente pense que fumar é glamoroso”, alertou. Já Anna Monteiro, diretora de Comunicação da Aliança de Controle do Tabagismo, acredita que a padronização acaba com o disfarce da indústria e aumenta as reações negativas ao cigarro. “Uma vez informadas sobre a padronização das embalagens, cerca de 70% das pessoas aprovam a ideia”, declarou.

Autoridades apoiam a discussão

O secretário de Saúde do Rio de Janeiro, Luiz Antônio Teixeira, prestigiou o evento. Ele avaliou que, em momentos de crise fica evidente o subfinanciamento da saúde, e que a bancada de deputados e senadores do estado deve abraçar a causa da padronização de cigarros. Por meio de representante, o deputado federal Alessandro Molon, autor de projeto lei que pretende reverter parte dos tributos do tabaco para o tratamento dos fumantes, informou que sessão solene colocaria o tema em destaque na Câmara dos Deputados.

31 DE MAIO - DIA MUNDIAL SEM TABACO

EMBALAGEM DE CIGARRO POR QUE PADRONIZAR?



A indústria do tabaco usa a embalagem para atrair jovens e crianças. Participe do debate com especialistas e conheça mais sobre o tema.

**Dia 31 de maio a partir de 9h30
no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA**

EXTRA

Organização
Pan-Americana
da Saúde

Organização
Mundial da Saúde
Américas

INCA

www.who.int/world-no-tobacco-day.en
www.inca.gov.br/diamundialsemtabaco

A campanha da Organização Mundial da Saúde para o Dia Mundial sem Tabaco este ano teve como tema Embalagens Padronizadas para Produtos de Tabaco.

O objetivo é mobilizar governos a adotarem leis que obriguem os fabricantes a comercializar produtos de tabaco em embalagens com um único tipo de cor e formato pouco atraentes para os consumidores.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Assista ao vídeo com o debate e consulte as apresentações realizadas no evento.

⊕ **NA INTERNET:** Acesse o hotsite da campanha em <http://www.inca.gov.br/wcm/dmst/2016/> e obtenha mais informações sobre este assunto.